

Trabalhos Científicos

Título: Hérnia Inguinal E Sua Prevalência : Uma Análise Retrospectiva E Demográfica, Em Crianças E Adolescentes, Dos Últimos 6 Anos No Brasil.

Autores: LARA NOGUEIRA DA ESCÓSSIA (UNIFOR - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), ISABELLE GIRÃO DE OLIVEIRA LIMA (UNIFOR - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), ITALO MAGALHÃES DE ARAUJO (UNIFOR - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), MARIA EDUARDA FELÍCIO PHILOMENO GOMES (UNIFOR - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), RAFAEL BARROSO DE VASCONCELOS (UNIFOR - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), MARIA DE FÁTIMA MENEZES GUIMARÃES (UNIFOR - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), ARIANA XIMENES PARENTE (UNIFOR - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA)

Resumo: INTRODUÇÃO: A hérnia inguinal é uma doença frequente que afeta uma parcela importante da população brasileira. Pode acometer qualquer indivíduo, porém alguns têm maior incidência, sendo mais comum nos homens e nos extremos da vida. OBJETIVOS: Analisar o padrão epidemiológico do perfil dos pacientes com hérnia inguinal, em crianças e adolescentes, na população brasileira durante os últimos seis anos, correlacionando-os com sexo e faixa etária.

MÉTODOS: Estudo retrospectivo, descritivo e transversal baseado nos dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS) no período de 2016 a 2021.

RESULTADOS: Observou-se no período examinado, 607.218 apresentaram casos com hérnia inguinal, nos quais, 113.181 (18,63 %) pertencentes à população de recém nascido a 19 anos. Correlacionando esses casos e a faixa etária durante esses 6 anos, pacientes menores de 1 ano foram 21.126 casos (18,66%), 1 a 4 anos foram 42.363 casos (37,42%), 5 a 9 anos foi de 30.230 casos (26,70%), 10 a 14 anos era 9.832 casos (8,68%) e 15 a 19 anos foi 9.630 casos (8,50%). A respeito do sexo, as mais afetadas com hérnia inguinal, necessitando de atendimento hospitalar foram as crianças do sexo masculino, com uma proporção de uma criança do sexo feminino para cada 7 crianças do sexo masculino. CONCLUSÃO: É importante ressaltar que os principais afetados nos casos de hérnia inguinal na pediatria são os pacientes no início da vida, os recém nascidos até 9 anos de idade, fator que demonstra possível relação com defeito congênito. Ademais, a proporção elevada dos casos em homens em relação às mulheres chama atenção, fator relacionado com a quantidade de estruturas que passam pelo canal inguinal masculino ser superior ao das mulheres.